

# Fenologia da sucupira branca (*Pterodon emarginatus* Vogel) em área de Cerrado na Unidade Agrícola do IFSP – Campus Barretos

Roger Augusto de Sousa Candido Ferreira, Everaldo Rodrigo de Castro. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo-Campus Barretos, roger.f@aluno.ifsp.edu.br

Palavras Chave: *Bioma, Fabaceae, Faveiro, Borda de mata*

## Introdução

A fenologia estuda os eventos biológicos repetitivos das plantas (floração, frutificação, queda foliar, brotamento), bem como os fatores bióticos e abióticos que os influenciam (Cullen 2006). A família Fabaceae é uma das mais importantes e representativas da flora brasileira. Em relação às suas espécies, muitas vem apresentando uma alta sazonalidade em suas fenofases em áreas de Cerrado (Pirani et al. 2009).

*Pterodon emarginatus* conhecida como sucupira branca ou faveiro é uma espécie arbórea anemocórica, encontrada no cerrado brasileiro e na transição para floresta semidecídua. Esta espécie é de extrema importância medicinal, florestal e econômica, e muito pouco se sabe quanto a sua fenologia vegetativa e reprodutiva (Brustamante et al, 2009).

## Objetivos

Identificar os períodos de atividade das fenofases vegetativas e reprodutivas da espécie *P. emarginatus* no fragmento de mata e em área aberta, ambos localizados na área da unidade agrícola, do Instituto Federal de São Paulo, Campus Barretos.

## Material e Métodos

As fenofases da sucupira branca estudadas são: fases vegetativas: a) brotamento foliar: produção de folhas novas, b) queda foliar: perda das folhas velhas; e as fases reprodutivas: c) floração: ocorrência de inflorescências com flores em antese, d) fruto verde: quando o fruto apresenta coloração verde, e) fruto maduro: fruto com coloração de bege a marrom. Foram escolhidos aleatoriamente 50 indivíduos distribuídos ao longo da trilha pré-formada, na borda e em área aberta. Estes indivíduos foram marcados com placas de alumínio, e as observações estão sendo feitas quinzenalmente, na primeira e segunda quinzena de cada mês. Tais observações são feitas com auxílio de um binóculo, passando por todos os indivíduos marcados registrando a presença ou

ausência das fenofases: flores, frutos, brotamento e queda foliar.

## Resultados e Discussão

As observações fenológicas da sucupira branca iniciaram no mês de fevereiro de 2018, em três diferentes ambientes: mata, borda e área aberta. Até o momento foi observado que a floração iniciou em agosto, ocorrendo primeiro nos indivíduos de área aberta, depois na borda e mata sucessivamente, conforme esperado. Em relação à frutificação, os frutos verdes estiveram disponíveis nos meses de fevereiro a junho demonstrando diferenças do que é apresentado na literatura (junho-julho). Já os frutos maduros permanecem disponíveis em todos os meses de observação (fevereiro-setembro), nas três áreas em estudo. Sobre a fenologia vegetativa, a queda foliar foi mais evidente nos meses de maio a setembro, com um pico em junho, quando a maioria dos indivíduos apresentou esta fenofase. Isso se deve, provavelmente ao fato de a estação seca ser bem marcada nesses meses na região de Barretos. Já o brotamento ocorreu com uma menor frequência no período de fevereiro a julho, e apresentou um aumento nos meses de agosto e setembro, justamente nos meses em que houve uma leve precipitação na região (10 e 50 mm).

## Conclusões

Pode se concluir até o momento que a floração vem ocorrendo dentro do esperado, conforme a literatura, assim como observado para a queda foliar. Em relação a frutificação a disposição dos frutos verdes tem demonstrado diferenças na sua disponibilidade em relação ao observado em outras literaturas. Sobre os frutos maduros a sua disponibilidade ainda persiste nos meses atuais.

## Agradecimentos

Agradeço primeiramente, ao meu orientador Prof. Dr. Everaldo Rodrigo de Castro, e aos técnicos da unidade agrícola do IFSP.

## Bibliografia

BRUSTAMANTE, K. G. L. et al. Avaliação da atividade antimicrobiana do extrato etanólico bruto da casca da sucupira branca (*Pterodon emarginatus* Vogel) – Fabaceae. Rev. Bras. Pl. Med., Botucatu, v.12, n. 3, p. 341-345, 2010. Disponível em: <[http://www.sbpmed.org.br/download/issn\\_10\\_3/12\\_09\\_04.pdf](http://www.sbpmed.org.br/download/issn_10_3/12_09_04.pdf)>. Acesso em: jun. 2018

CULLEN, L. J. et al. Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Rio de Janeiro: Ufpr, 2006.

PIRANI, F. R.; PEDRONI, F.; SANCHEZ, M. Fenologia de uma comunidade arbórea em cerrado sentido restrito, Barra do Garças, MT, Brasil. Acta Botânica, Cuiabá, v. 23, n. 4, p. 1096-1109, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abb/v23n4/v23n4a19>>. Acesso em: jun. 2018.